

Mais*

SETOR HOTELEIRO ESPERA QUASE 100% DE OCUPAÇÃO DURANTE O RÉVEILLON DE SALVADOR

Réveillon terá mais turistas em Salvador

Virada Previsão é de que 460 mil visitantes cheguem à cidade: 7,2% a mais que em 2017

Yasmin Garrido*

REPORTAGEM
yasmin.garrido@redebahia.com.br

Roda-gigante, tirolesa, fogos de artifício, muita música e... mais turistas. Essa é a expectativa tanto da organização quanto do trade turístico para o Festival Virada Salvador 2019. Pelo segundo ano consecutivo, a festa de Réveillon da capital baiana acontece na Boca do Rio e os hotéis da região devem ter ocupação de 100% durante a festa - de 28 de dezembro a 1º de janeiro. No restante da cidade, a ocupação deve bater 91%.

De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), Salvador deve receber mais de 460 mil tu-

ristas entre 28 de dezembro e 1º de janeiro para o Festival da Virada. O número é 7,2% maior do que o do mesmo período do ano passado, quando 430 mil visitantes aportaram em Salvador. O Festival já tem 21 atrações confirmadas e espera público de 2 milhões de pessoas.

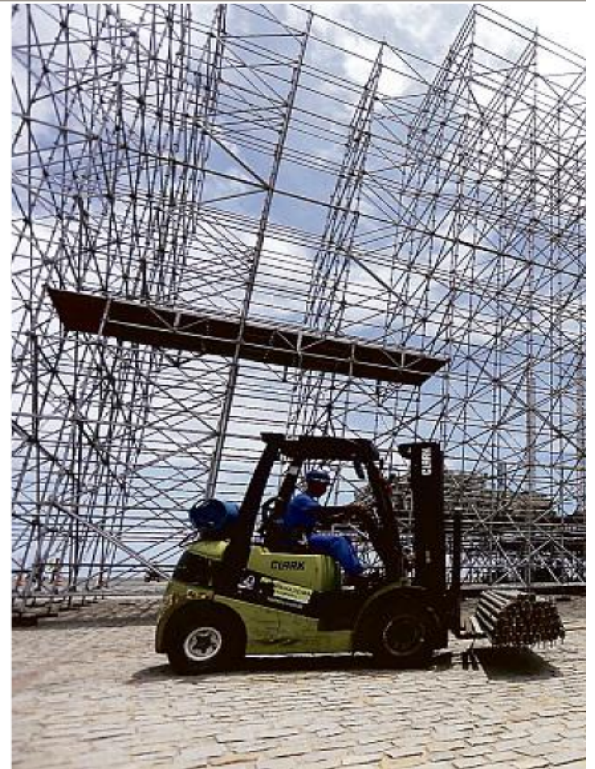
Ainda segundo a pasta, toda essa movimentação representa uma injeção de quase R\$ 500 milhões na economia da cidade, já que cada turista deve gastar R\$ 980 nos cinco dias de festa. Os gastos são com alimentação (35%), deslocamento (29%), compras (18%), hospedagem (14%), guias e excursões (2%) e espetáculos (2%).

Quem mais festeja é quem atua próximo à Boca do Rio. A hoteleira Lígia Uchôa, do Sal-

vador Mar Hotel, que fica vizinho ao local da festa, contou ao CORREIO que a lotação da casa é a máxima. "A gente mantém apenas duas vagas em sites de hospedagem, mas já estamos lotados", disse.

Mas não quer dizer que fora dali os locais ficarão vazios. De acordo com a Secult, além dos polos de Barra-Ondina, Rio Vermelho, Pituba e Costa de Itapua, impactados com o Festival, o polo do Centro Histórico também atrai os turistas que associam a festa aos novos atrativos culturais e históricos da região.

E, para quem acha que ainda tem chances de conseguir um hotel próximo do Réveillon da Virada, as notícias não são as melhores - para os turistas, mas não para os empresários. Lígia afirmou que,



desde o check-out da última festa, ainda em janeiro, os hóspedes garantiram vaga para esperar 2019 bem acomodados e bem localizados.

"O fato de o Réveillon ter vindo para a Boca do Rio foi de extrema importância para o

comércio local, porque a gente garante não só a casa cheia no período da festa, mas, também, a fidelização dos clientes para outras épocas do ano", declarou.

Para o secretário de Cultura e Turismo de Salvador, Clau-

Salvador receberá 18 voos diretos da Argentina

Já ouviu falar em voos charters? Trata-se de uma modalidade de transporte aéreo com aviões fretados à qual se recorre, comumente, quando a demanda é maior que a prevista. Ou seja, em algumas ocasiões, a quantidade de voos solicitados entre um destino e outro é tão grande que é necessário "aumentar a frota" de aviões para atender as expectativas.

É isso que vai acontecer entre Buenos Aires, capital da Argentina, e Salvador, a partir de janeiro de 2019. Uma parceria entre a Prefeitura e a empresa Decolar deve trazer cerca de 3 mil hermanos para a capital baiana. O convênio foi assinado no final da manhã de ontem.

Durante os nove meses de parceria, serão 18 voos fretados entre Salvador e Buenos Aires. Dois voos diretos por semana: um saindo às terças-feiras e outro às quintas.

Além do prefeito ACM Neto, estiveram no lançamento o secretário municipal de Cultura e Turismo, Cláudio

Tinoco, representantes do trade turístico e da Decolar, como o diretor-geral da empresa, Alexandre Moshe.

Segundo o prefeito, os charters fazem parte de um conjunto de estratégias da gestão municipal para atrair mais turistas estrangeiros. Neto afirmou que mais de 80% da economia soteropolitana vem da indústria de serviços, e o turismo é um dos protagonistas.

"Quando uma cidade está mal cuidada, isso tudo repercute e era essa a realidade de Salvador. Eu dizia muito que se nem o soteropolitano falava bem de Salvador, imagine quem vinha de fora. A gente conseguiu mudar essa história", disse Neto.

A Decolar é a maior agência de viagens online da América Latina. "Salvador é um destino que o argentino quer vir. As pesquisas dentro do nosso site apontam que as buscas argentinas por Salvador aumentaram em 70% durante o mês de outubro. Já temos 58% de ocupação ga-



Convênio entre Prefeitura e Decolar foi assinado ontem de manhã

rantida porque já começamos a vender o produto e acredito que a partir desse primeiro passo vamos conseguir alcançar um número ainda maior", pontuou Moshe.

Os argentinos são, também, os que mais vêm ao Festival Virada Salvador. "Realizamos pesquisas nos anos anteriores e constatamos que os turistas que mais

costumam vir curtir o Festival da Virada são da Argentina (44,3%), França (6,4%), Itália (5,8%), Portugal (5,3%), Alemanha (4,5%), Espanha (4,4%) e Chile (3,9%)", disse Tinoco.

O investimento feito pela Prefeitura gira em torno de R\$ 167 mil, que serão divididos meio a meio com a Decolar, segundo Tinoco. Os

principais esforços do Município durante a parceria serão através da promoção de Salvador nos meios digitais.

TURISTAS

Levando em consideração apenas os viajantes de Brasil e Argentina, até outubro de 2018, a agência Decolar já havia trazido mais de 227 mil passageiros à capital baiana, de acordo com a empresa.

Se comparado o número de viagens feitas a Salvador por parte de turistas vindos de Buenos Aires, o crescimento dos três primeiros meses de 2018 foi de 27% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os charters têm como objetivo principal incentivar o destino Salvador por parte dos viajantes que vêm de Buenos Aires. Os 18 voos já possuem ótimas taxas de ocupação, sendo que os da primeira semana já estão praticamente lotados.

VÍNIUS NASCIMENTO, COM A SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER

21

atrações já foram confirmadas para a festa deste ano

55mil m² é o tamanho da Arena Daniela Mercury**460**

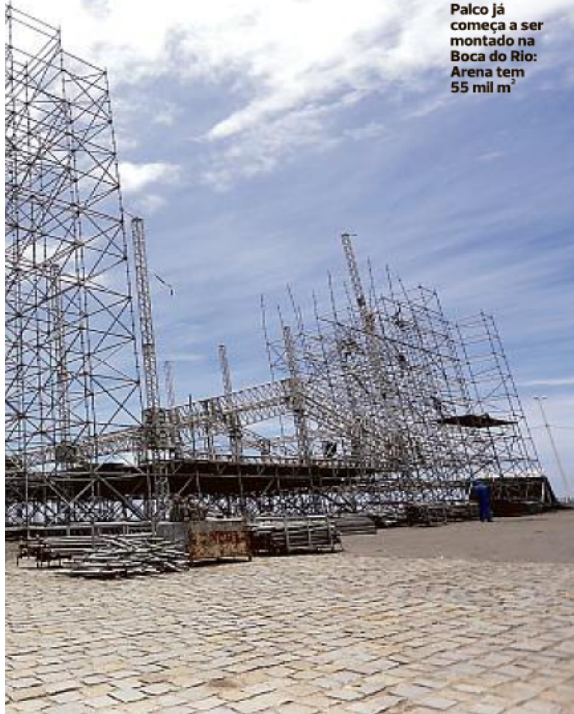
mil turistas são esperados durante o Festival Virada 2019

500

milhões de reais devem ser injetados na economia da cidade

980

reais é a estimativa de gasto por turista no Festival



Palco já começa a ser montado na Boca do Rio: Arena tem 55 mil m²

FOTOS DE MARINA SILVA

dio Tinoco, o endereço está consolidado. "É um espaço que está consolidado e será ainda mais valorizado com o Centro de Convenções o Parque dos Ventos", disse. O patrocinadores oficiais do Festival são a Bohemia e a Avatim.

ACRÉSCIMO

O trade turístico acredita que a ocupação dos hotéis vai ter um acréscimo de 11% em relação ao mesmo período de 2017, quando foi registrada uma taxa de 82% na cidade. Já para o dia da virada, o número

de leitos ocupados deve chegar a 98% - estimativa maior que a da prefeitura.

"Temos uma expectativa muito positiva para a festa deste ano, graças a fatores como divulgação antecipada e o número de reservas já asseguradas nos hotéis da cidade. São cinco dias de festa e a garantia é de excelente ocupação, com 80% dos leitos da região entre Itapuã e Pituba já reservados", disse José Manoel Garrido, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio-BA.

O presidente da Salvador Destination, Roberto Duran, comentou a importância de Salvador criar uma tradição de Réveillon, com a atração de cada vez mais turistas para o destino. "Com a mudança e o tamanho do evento, a expectativa para este ano é positiva para toda a cadeia hoteleira, que deve receber ocupação máxima", disse.

Ainda segundo o presidente da entidade, "o objetivo do trade é criar um calendário intenso de eventos, principalmente com o porte do Festival Virada, o que representa a importância da divulgação do destino Salvador".

TARIFAS

O presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (Febha), Silvío Pessoa, comentou que os hotéis desistiram de reajustar o valor das hospedagens. "Nos últimos quatro anos, a prefeitura tem ido a São Paulo fazer a divulgação e isso tem sido promissor. Os preços das diá-

rias não foram congelados, mas também não foram reajustados, tudo para atrair novamente os turistas", disse.

No entanto, nesta época do ano, os hotéis trabalham com pacotes. Lígia Uchôa, do Salvador Mar Hotel, disse que fica difícil 'ajudar' o turista que quer se hospedar apenas um dia, por exemplo. "É difícil, porque a gente acaba perdendo a chance de vender o pacote fechado", declarou.

As agências de viagens também estão empolgadas. A presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagem (Abav), Ângela Carvalho, espera que a festa deste ano e o Verão tragam 10% a mais de visitantes em comparação com o ano anterior.

"A maioria dos turistas vem da região Sul e Sudeste do Brasil e de países como Argentina e Portugal. Salvador está no centro do turismo, não apenas pela festa, mas também por causa das melhorias na cidade. Ela está mais arrumada, mais divulgada e tem cada vez mais atrações. Esse conjunto de fatores é responsável pelo bom resultado", afirmou.

As agências de viagens também evitaram reajustar o valor dos pacotes. Segundo Ângela, essa é uma estratégia para atrair mais público, fidelizar clientes e superar a crise. "Os preços continuam os mesmos do ano passado, porque precisamos atrair mais pessoal antes de qualquer coisa", disse.

COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAUTHIER



O Réveillon ter vindo para a Boca do Rio foi de extrema importância, porque a gente garante não só a casa cheia no período da festa
Lígia Uchôa

Hoteleira



O movimento aqui aumenta muito, a ponto de precisarmos contratar mais 5 funcionários temporários nesse período
Carla Monique dos Santos

25 anos, funcionária do San Filé

Restaurantes terão reforço para a festa

A mudança de local do Réveillon de Salvador agradou - e muito - aos donos de bares e restaurantes da região. Com hotéis lotados e a cidade repleta de turistas, é claro que as vendas aumentam bastante. E tem estabelecimento que funciona até as 6h, para não perder aquele público que sai da festa de manhã.

É o caso do San Filé, que funciona do outro lado da avenida onde a festa acontece. Funcionária há 4 anos, Carla Monique dos Santos, 25 anos, contou que a rotina é intensa, mas ela ainda acha tempo para curtir.

"O movimento aqui aumenta muito, a ponto de precisarmos contratar mais cinco funcionários temporários nesse período. O restaurante chega a ter uma receita de 8 a 10 vezes maior do que os dias normais. E ainda dá para ouvir a música do Festival, já que ficamos a poucos metros do local", diz. Outro que até abriu o sorriso quando falou

em aproveitar os cinco dias de shows gratuitos foi Cejandir Vieira, 37, gerente do restaurante A Venda. Há 18 anos no local, ele disse que a expectativa é de mais movimento. "A gente contrata mais duas pessoas, porque precisamos de ajuda para lidar com o aumento dos clientes. E é claro que a arrecadação também cresce, apesar de o restaurante funcionar só até 18h", disse.

E não é só o setor hoteleiro que lucra com os turistas. O presidente da Associação Integrada de Vendedores Ambulantes e Feirantes da Cidade de Salvador (Assidivam), Rosemário Lopes, ressaltou que a categoria espera ampliar a receita no período.

"Esperamos vendas tão relevantes quanto no ano anterior, quando a média de arrecadação dos ambulantes girou em torno de R\$ 500 a R\$ 1.500 por dia, entre os vendedores de bebidas, lanches, balas e souvenirs", disse.

ATRAÇÕES CONFIRMADAS

- Anitta
- Léo Santana
- Wesley Safadão
- Daniela Mercury
- Bell Marques
- La Fúria
- Claudia Leitte
- Jorge e Mateus
- Luan Santana
- Milton Nascimento
- Xand Avião
- Lincoln & Duas Medidas
- Simone e Simária
- Ferrugem
- Ivete Sangalo



- Harmonia do Samba
- MC Kevinho
- Psirico
- Matheus e Kauan
- Devinho Novas
- Alok



A gente contrata mais duas pessoas, porque precisamos de ajuda para lidar com o aumento dos clientes. E é claro que a arrecadação também cresce
Cejandir Vieira

37 anos, gerente do restaurante A Venda